

Para Divulgação Imediata

Resultados do 3º Trimestre de 2015

São Paulo, 27 de outubro de 2015 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2015.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 3T14 e 9M14.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 3T15

- 🔴 O tráfego consolidado apresentou redução de 6,7%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, a queda foi de 1,9%.
- 🔴 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 10,4%, atingindo 5.098 mil *tags* ativos.
- 🔴 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 1,8%, com margem ajustada de 62,3% (-2,9 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 7,6%, com margem ajustada de 69,0% (+1,1 p.p.).
- 🔴 O Lucro Líquido alcançou R\$ 247,0 milhões, decréscimo de 28,6%. Na mesma base² atingiu R\$ 352,0 milhões, redução de 0,7%.

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Leandro Mathias

leandro.mathias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar – CNPJ: 02.846.056/0001-97, NIRE: 35.300.158.334

- Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 2 de outubro, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,49 por ação ordinária, a serem pagos a partir de 30 de outubro.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %
Receita Líquida ¹	1.458,7	1.555,0	6,6%	1.663,9	1.806,4	8,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.394,9	1.477,0	5,9%	1.599,1	1.727,7	8,0%
EBIT ajustado ³	700,6	697,4	-0,5%	796,2	807,8	1,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	48,0%	44,8%	-3,2 p.p.	47,9%	44,7%	-3,2 p.p.
EBIT mesma base ²	722,4	740,6	2,5%	820,5	853,2	4,0%
Margem EBIT mesma base ²	51,8%	50,1%	-1,7 p.p.	51,3%	49,4%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	951,0	968,1	1,8%	1.077,4	1.117,8	3,7%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	65,2%	62,3%	-2,9 p.p.	64,8%	61,9%	-2,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	947,7	1.019,3	7,6%	1.076,5	1.171,2	8,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	67,9%	69,0%	+1,1 p.p.	67,3%	67,8%	+0,5 p.p.
Lucro Líquido	346,1	247,0	-28,6%	346,1	247,0	-28,6%
Lucro Líquido mesma base ²	354,5	352,0	-0,7%	354,5	352,0	-0,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,7	-	2,0	2,5	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,9	1,8	-	1,7	1,7	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	3,9	2,8	-	4,2	3,1	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M14	9M15	Var %	9M14	9M15	Var %
Receita Líquida ¹	4.127,0	4.415,8	7,0%	4.714,3	5.123,1	8,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	3.992,9	4.169,6	4,4%	4.579,3	4.871,8	6,4%
EBIT ajustado ³	1.918,7	1.870,9	-2,5%	2.195,2	2.183,3	-0,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	46,5%	42,4%	-4,1 p.p.	46,6%	42,6%	-4,0 p.p.
EBIT mesma base ²	1.983,1	1.976,6	-0,3%	2.265,9	2.291,9	1,1%
Margem EBIT mesma base ²	49,7%	47,4%	-2,3 p.p.	49,5%	47,0%	-2,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	2.622,9	2.673,0	1,9%	2.989,1	3.095,7	3,6%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	63,6%	60,5%	-3,1 p.p.	63,4%	60,4%	-3,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.645,9	2.764,9	4,5%	3.018,4	3.190,5	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	66,3%	66,3%	-	65,9%	65,5%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	964,9	629,6	-34,7%	964,9	629,6	-34,7%
Lucro Líquido mesma base ²	996,6	944,0	-5,3%	996,6	944,0	-5,3%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,7	-	2,0	2,5	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,2	1,7	-	2,2	1,6	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	3,9	2,7	-	4,2	2,9	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, não operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVIA; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iv) não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15; e (v) adicionalmente no lucro e nas comparações pró-forma, excluiu-se Controlar, ViaRio e VLT.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
AutoBAn	509.851	519.388	1,9%	1.432.033	1.465.732	2,4%
NovaDutra	293.146	302.529	3,2%	840.344	849.899	1,1%
RodoNorte	159.713	162.073	1,5%	483.025	481.535	-0,3%
Ponte	39.628	0	n.m.	113.015	62.940	n.m.
ViaLagos	22.995	25.138	9,3%	76.769	80.867	5,3%
ViaOeste	241.337	254.080	5,3%	683.580	724.005	5,9%
RodoAnel Oeste	57.586	63.804	10,8%	162.368	172.765	6,4%
SPVias	144.831	156.195	7,8%	408.975	436.258	6,7%
MSVia	0	14.132	n.m.	0	14.132	n.m.
Total	1.469.087	1.497.339	1,9%	4.200.109	4.288.133	2,1%
% Receitas Totais	92,0%	87,7%		93,0%	88,5%	
Receita Bruta Acessória ¹	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Total	23.068	37.299	61,7%	73.070	88.890	21,7%
% Receitas Totais	1,4%	2,2%		1,6%	1,8%	
Outras Receitas Brutas	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Barcas ¹	40.022	41.090	2,7%	113.956	117.159	2,8%
Curaçao	22.623	37.430	65,5%	66.020	96.229	45,8%
Metrô Bahia ¹	5.945	20.441	n.m.	9.415	41.196	n.m.
Samm	12.241	16.933	38,3%	31.213	49.440	58,4%
BH Airport	23.908	56.491	n.m.	23.908	161.604	n.m.
Total	104.739	172.385	64,6%	244.512	465.628	90,4%
% Receitas Totais	6,6%	10,1%		5,4%	9,6%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.596.894	1.707.023	6,9%	4.517.691	4.842.651	7,2%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 3T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,4 p.p. no 3T15, atingindo 70,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Renovias	41.229	42.633	3,4%	115.225	121.210	5,2%
ViaQuatro	59.386	61.308	3,2%	164.571	177.328	7,8%
STP	65.750	77.097	17,3%	188.357	224.434	19,2%
Controlar	0	0	n.m.	3.043	0	n.m.
Quito ²	43.242	69.523	60,8%	123.128	177.826	44,4%
San José	11.536	19.286	67,2%	37.846	56.190	48,5%
VLT ³	1.044	1.631	56,2%	1.044	6.837	n.m.
Total⁴	222.187	271.478	22,2%	633.214	763.825	20,6%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 3T14 estão reapresentados.

³ As receitas do VLT no 3T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

⁴ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Total	475.522	640.173	34,6%	1.166.307	1.720.705	47,5%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	71.784.260	70.874.479	-1,3%	209.852.300	205.005.547	-2,3%
NovaDutra	37.522.684	34.291.630	-8,6%	111.336.546	102.604.009	-7,8%
RodoNorte	22.371.877	21.655.126	-3,2%	67.456.501	64.129.507	-4,9%
Ponte ²	7.764.449	0	n.m.	22.735.640	12.099.955	n.m.
ViaLagos	1.782.545	1.825.450	2,4%	6.043.853	6.000.578	-0,7%
ViaOeste	32.179.518	32.255.706	0,2%	94.906.163	94.870.161	0,0%
RodoAnel Oeste	35.990.974	35.447.286	-1,5%	105.845.724	103.547.378	-2,2%
SPVias	16.663.931	17.187.142	3,1%	49.488.762	49.492.941	0,0%
MSVia ³	0	2.319.890	n.m.	0	2.319.890	n.m.
Consolidado⁴	266.004.205	248.112.415	-6,7%	785.307.292	747.040.082	-4,9%
Consolidado sem Ponte e MSVia	250.475.308	245.792.526	-1,9%	739.836.013	720.520.283	-2,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁵	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
AutoBAn	7,10	7,33	3,2%	6,82	7,15	4,8%
NovaDutra	7,81	8,82	12,9%	7,55	8,28	9,7%
RodoNorte	7,14	7,48	4,8%	7,16	7,51	4,9%
Ponte	5,10	-	n.m.	4,97	5,20	n.m.
ViaLagos	12,90	13,77	6,7%	12,70	13,48	6,1%
ViaOeste	7,50	7,88	5,1%	7,20	7,63	6,0%
RodoAnel Oeste	1,60	1,80	12,5%	1,53	1,67	9,2%
SPVias	8,69	9,09	4,6%	8,26	8,81	6,7%
MSVia	-	6,09	n.m.	-	6,09	n.m.
Consolidado⁶	5,52	6,03	9,2%	5,35	5,74	7,3%

Informação adicional - Renovias ⁷	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.961.736	5.910.795	-0,9%	17.162.973	17.008.522	-0,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,55	6,84	4,4%	6,31	6,67	5,7%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 - Considera-se tráfego de 14 a 30 de setembro de 2015.

4 e 6 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

7 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T14		3T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	44,0%	56,0%	44,8%	55,2%
NovaDutra	32,3%	67,7%	36,2%	63,8%
RodoNorte	19,3%	80,7%	20,5%	79,5%
ViaLagos	74,9%	25,1%	79,3%	20,7%
ViaOeste	54,9%	45,1%	55,3%	44,7%
Renovias	50,8%	49,2%	52,5%	47,5%
RodoAnel Oeste	50,6%	49,4%	51,8%	48,2%
SPVias	29,5%	70,5%	29,8%	70,2%
MSVia ¹	-	-	16,7%	83,3%
Consolidado pró-forma² CCR sem Ponte	43,5%	56,5%	44,6%	55,4%

¹ Considera-se tráfego de 14 a 30 de setembro de 2015.

² Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 3T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAN	1,9%	-1,3%	0,6%	-0,8%	-1,9%	-2,7%
NovaDutra ¹	2,7%	-0,4%	2,3%	-0,7%	-13,1%	-13,8%
ViaOeste	1,0%	0,0%	1,0%	-0,8%	0,1%	-0,7%
RodoNorte ^{1 - 2}	6,1%	-3,5%	2,6%	-1,3%	-3,3%	-4,6%
ViaLagos ¹	2,9%	5,4%	8,3%	-0,1%	-15,1%	-15,2%
Renovias	3,0%	-0,6%	2,4%	-0,9%	-3,3%	-4,2%
RodoAnel Oeste	0,0%	0,8%	0,8%	-0,9%	-3,0%	-3,9%
SPVias	6,4%	-2,0%	4,4%	-0,8%	3,4%	2,6%
CCR ³	1,8%	-0,4%	1,4%	-0,9%	-3,4%	-4,3%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não é realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, Ponte, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros).

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso no dia 8 de setembro de 2015.

³ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da Ponte e da MSVia.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.098 mil tags ativos em setembro de 2015, apresentando uma expansão de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Número de tags	4.618	4.825	4.926	5.005	5.098	10,4%

Informações Adicionais	3T15
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	98,5%
Número de estacionamentos em que está presente	240
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	69 milhões
Estacionamentos	5,5 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Passageiros Integrados	44.194.166	44.480.635	42.459.247	44.548.790	45.897.105	3,9%
Passageiros Exclusivos	6.037.612	5.422.295	4.914.067	5.220.848	5.414.622	-10,3%
Total	50.231.778	49.902.930	47.373.314	49.769.638	51.311.727	2,1%

Demanda diária média	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Dia útil	677.180	674.862	669.341	707.216	690.979	2,0%
Sábado	326.667	349.122	331.459	347.223	338.063	3,5%
Domingo	133.127	183.141	174.070	158.133	193.680	45,5%
Máxima diária	716.504	734.428	743.427	755.082	752.242	5,0%

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	3T14	3T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	6.029.917	5.897.826	-2,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	689.514	671.523	-2,6%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	328.726	338.200	2,9%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	283.846	314.561	10,8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	56.387	46.040	-18,3%
Total			7.388.390	7.268.150	-1,6%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Na linha Rio – Niterói:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015.
- Greve das Universidades Federais, com início em junho de 2015 e término em outubro de 2015.
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso de táxis.

Na linha Rio – Charitas: efeitos supramencionados.

Na linha Rio – Paquetá: feriado prolongado de 7 de setembro de 2015 levou ao aumento de demanda, devido à natureza turística da linha.

Na linha Rio – Cocotá: obras na Avenida Brasil, um dos principais acessos viários do Rio de Janeiro para a região da Ilha do Governador, prejudicando o trânsito de veículos, levando ao aumento da demanda nesta linha.

Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: queda na demanda de passageiros devido ao aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 22 Embarcações
 Distância navegada no 3T15: 195 mil km (3T14: 202 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T15

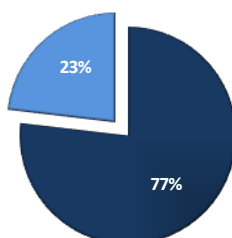
Tarifas médias 3T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	54,1	14,8	22,1	37,5	15,2	
Uso de infraestrutura/ton	22,1	4,1	5,6	7,9	7,9	
Pontes de embarque/ATM	404,0	59,2	-	-	-	

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

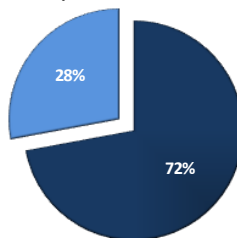
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita

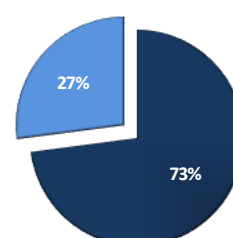
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



Dados operacionais (100% das concessionárias)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %
Internacional	316	327	3,5%	424	480	13,2%	143	148	3,5%
Doméstico	435	392	-9,9%	-	-	-	46	44	-4,3%
Total	751	719	-4,3%	424	480	13,2%	189	192	1,6%
Total ATM * (Decolagem em un) ¹	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %
Internacional	2.690	2.608	-3,0%	4.511	5.280	17,0%	3.054	2.862	-6,3%
Doméstico	4.661	4.144	-11,1%	2.245	2.605	16,0%	2.394	2.598	8,5%
Carga	606	628	3,6%	661	672	1,7%	-	-	-
Militar e Outros	135	146	8,1%	730	574	-21,4%	-	-	-
Total	8.092	7.526	-7,0%	8.147	9.131	12,1%	5.448	5.460	0,2%
Total MTOW (‘000 em toneladas) ²	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %
Internacional	256	266	3,9%	350	375	7,1%	139	155	11,5%
Doméstico	299	270	-9,7%	10	11	10,0%	73	70	-4,1%
Carga e outros	158	171	8,2%	88	86	-2,3%	-	-	-
Total	713	707	-0,8%	448	472	5,4%	212	225	6,1%

* No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Veca e da Volaris.
- Aumento da receita comercial em relação ao 3T14 devido à inauguração do novo centro comercial em 2015.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deveu-se à criação de rotas da Rutaca e Jetblue e aumento de capacidade na Insel e na Arkefly. Em contrapartida, houve descontinuação das operações de outras três companhias aéreas no aeroporto.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T15	Total ATM (Pouso em un) ¹	3T15	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T15	Carga ('000 em toneladas)	3T15
Internacional	52	Internacional	353	Internacional	54	Importação	3
Doméstico	1.398	Doméstico	13.678	Doméstico	805	Exportação	2
Total	1.450	Total	14.031	Total	859	Total	5

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

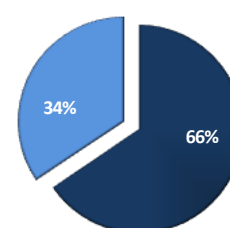
Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	3T15	
	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,0	15,3
ATM/MTOW	20,4	6,7

Tarifas médias em R\$ / ton	3T15	
	Importação / Exportação	
Carga	1.579,6	

Mix de receita

BH Airport 3T15



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

Custos Totais ¹

Os custos totais apresentaram aumento de 21,4% no 3T15 em relação ao 3T14, atingindo R\$ 1.497,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa apresentaram incremento de 15,7% e 2,0% na mesma base ⁽²⁾.

Custos (R\$ MM)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Custos Totais	(1.233,7)	(1.497,8)	21,4%	(3.374,6)	(4.265,6)	26,4%
Depreciação e Amortização	(179,9)	(205,9)	14,5%	(498,9)	(595,6)	19,4%
Serviços de Terceiros	(189,0)	(207,6)	9,8%	(531,7)	(606,3)	14,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(87,7)	(93,5)	6,6%	(253,7)	(271,1)	6,9%
Custo com Pessoal	(172,0)	(191,9)	11,6%	(518,8)	(582,1)	12,2%
Custo de Construção	(473,3)	(633,9)	33,9%	(1.160,3)	(1.708,4)	47,2%
Provisão de Manutenção	(50,0)	(44,2)	-11,6%	(143,8)	(145,0)	0,8%
Outros Custos	(81,8)	(120,8)	47,7%	(267,4)	(357,1)	33,5%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que não estavam operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015 e; (iv) não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15.

Os principais motivos das variações do 3T15 em relação ao 3T14 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 14,5% (R\$ 26,0 milhões). Do total desta linha, os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) e a Ponte contribuíram com R\$ 11,0 milhões no 3T15 e com R\$ 5,2 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, a variação de 18,9% deveu-se principalmente a conclusões nas seguintes obras: (i) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN e; (iii) duplicações de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 9,8% (R\$ 18,6 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 61,9 milhões no 3T15 e R\$ 28,3 milhões no 3T14. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 12,4 milhões no 3T15 contra R\$ 23,2 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, houve redução de 9,3% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, à redução de custo direto na AutoBAn e na ViaOeste.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 6,6% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,8 milhões. Na mesma base, houve crescimento de 4,8% no período.

Custo com Pessoal: Houve variação de +11,6% (R\$ 19,9 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 37,8 milhões dos novos negócios e da Ponte no 3T15 e R\$ 29,0 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, o crescimento de 7,7% registrado no 3T15 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015.

Custo de Construção: A variação de +33,9% (R\$ 160,6 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 3T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 500,8 milhões no 3T15 e R\$ 229,9 milhões no 3T14. Na mesma base, a variação foi de -45,3% devido à realização de obras relevantes na AutoBAn e NovaDutra no 3T14.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 11,6%, devido à redução das provisões na RodoNorte.

Outros: Houve acréscimo de 47,7% (R\$ 39,0 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 19,0 milhões no 3T15 e R\$ 18,3 milhões no 3T14 nesta rubrica. Além disso, no 3T15, foi realizada provisão de natureza tributária na AutoBAn, de R\$ 14,0 milhões e, no 3T14, houve reversões de provisões trabalhistas na Barcas, de R\$ 14,0 milhões. Excluindo-se esses efeitos não-recorrentes, na mesma base, houve acréscimo de 13,3%, decorrente, principalmente, do aumento da verba de fiscalização da NovaDutra, integralmente recuperada por reajuste tarifário.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Lucro Líquido	346,1	247,0	-28,6%	964,9	629,6	-34,7%
(+) IR & CSSL	173,4	128,7	-25,8%	488,0	326,3	-33,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	219,1	365,8	67,0%	612,5	1.096,7	79,1%
(+) Depreciação e amortização	179,9	205,9	14,5%	498,9	595,6	19,4%
EBITDA (a)	918,4	947,3	3,1%	2.564,3	2.648,2	3,3%
Margem EBITDA (a)	47,5%	43,2%	-4,3 p.p.	48,4%	43,2%	-5,2 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	61,5	61,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	50,0	44,2	-11,6%	143,8	145,0	0,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(42,3)	(25,3)	-40,2%	(156,7)	(122,2)	-22,0%
(+) Part. Minoritários	4,4	(18,8)	n.m.	10,1	(59,5)	n.m.
EBITDA ajustado	951,0	968,1	1,8%	2.622,9	2.673,0	1,9%
Margem EBITDA ajustada (d)	65,2%	62,3%	-2,9 p.p.	63,6%	60,5%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	947,7	1.019,3	7,6%	2.645,9	2.764,9	4,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	67,9%	69,0%	+1,1 p.p.	66,3%	66,3%	-

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15..

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(219,1)	(365,8)	67,0%	(612,5)	(1.096,7)	79,1%
- Resultado com Operação de Hedge	3,1	175,1	n.m.	0,0	197,4	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10,1)	(34,9)	245,5%	(38,8)	(142,7)	267,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	0,0	(32,6)	n.m.	0,0	(151,4)	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(12,7)	(314,3)	n.m.	(4,4)	(367,8)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(17,4)	(23,3)	33,9%	(40,4)	(68,1)	68,6%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(235,7)	(312,3)	32,5%	(632,0)	(854,5)	35,2%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	74,3	96,8	30,3%	171,9	240,4	39,8%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(1,2)	102,2	n.m.	(9,7)	128,2	n.m.
- Outros ¹	(19,4)	(22,5)	16,0%	(59,1)	(78,2)	32,3%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T14	3T15	9M14	9M15
CDI médio	10,8	14,0	10,6	13,1
IGP-M	-0,7%	1,9%	1,8%	6,3%
IPC-A	0,8%	1,4%	4,6%	7,6%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,27	3,54	2,23	3,17

A CCR *holding*, a NovaDutra, a RodoNorte e o Metrô Bahia possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread*, mais variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do seu fluxo de caixa futuro. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-

A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré em USD (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais 3T15.

Os principais motivos das variações do 3T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete ganho dos *swaps* realizados em operações da CCR *holding* e do Metrô Bahia, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 308% no montante de dívida indexada ao IPC-A no 3T15 em relação ao 3T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 32,6 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma despesa de R\$ 314,3 milhões, frente a uma despesa de R\$ 12,7 milhões no 3T14. Durante o 1T15 e o 2T15, foram captados empréstimos em dólar na CCR e no Metrô Bahia, principalmente, que sofreram impacto da alta da taxa de câmbio no 3T15. Grande parte dessas despesas é compensada pelo ganho de operações com *hedge* (+R\$ 175,1 milhões) e pelo valor justo de financiamentos e debêntures (+R\$102,2 milhões) no 3T15, mencionados nesta seção.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 33,9% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport, no valor de R\$ 11,2 milhões no 3T15 e R\$ 6,3 milhões no 3T14.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 32,5%, principalmente, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 10,8% no 3T14 a 14,0% no 3T15.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 30,3% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 43%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR *holding*, AutoBAN e NovaDutra.

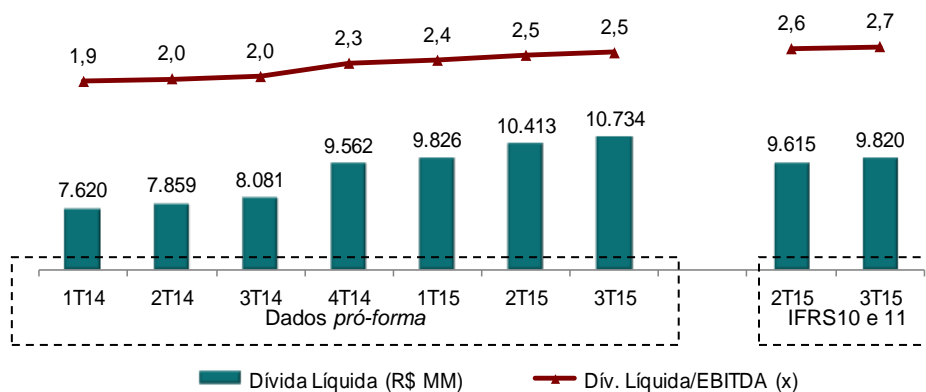
Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 247,0 milhões no 3T15 (-28,6%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 3T15 atingiu R\$ 352,0 milhões (-0,7%).

¹ Valores "Mesma base" excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais durante todo o 3T15: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte; e (iv) não recorrentes de reversões tributárias trabalhistas na Barcas no 3T14 e provisão tributária na AutoBAN no 3T15.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 9,8 bilhões em setembro de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,7x, conforme gráfico a seguir:



No 3T15 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	ago/15	150,0	Debêntures	IPCA + 7,34% a.a.	jul/20
Metrô Bahia	set/15	230,0	Nota Promissória	CDI + 2,20% a.a.	mar/16
RodoNorte	set/15	190,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	mar/18
Total		570,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/15	set/15
Dívida Bruta¹	12.216,8	12.881,2
% Moeda Nacional	86%	89%
% Moeda Estrangeira	14%	11%
Curto Prazo	5.547,3	6.706,1
% Moeda Nacional	90%	93%
% Moeda Estrangeira	10%	7%
Longo Prazo	6.669,5	6.175,1
% Moeda Nacional	82%	84%
% Moeda Estrangeira	18%	16%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.519,5	2.756,2
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	81,9	304,5
Dívida Líquida	9.615,4	9.820,5

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2015, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,75% a.a.)	1.149,5	8,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,8% - 112,5%) do CDI, CDI + 2,2%	7.798,5	59,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.620,1	20,0%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 1,5% a.a.) / LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	1.507,6	11,5%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,9	0,0%
Total			13.076,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,75% a.a.)	1.149,5	8,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 112,5%) do CDI, CDI + 2,2%	11.359,5	86,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,43% - 7,34% a.a.)	487,0	3,7%
USD	USD	LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	79,7	0,6%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,9	0,0%
Total			13.076,6	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em setembro de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 119,3 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 14,5 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	1.127,1	9%
2016	5.902,2	45%
2017	3.312,8	25%
2018	1.207,0	10%
A partir de 2019	1.527,5	11%
Total	13.076,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que do total de vencimentos previstos para 2015 e 2016, grande parte refere-se à SPVias, RodoAnel Oeste, CPC, CCR e AutoBAn, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T15	9M15 ³
	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15		
AutoBAn	13,9	72,7	5,7	12,8	19,7	85,5	12,3	15,2	0,0	0,0
NovaDutra	35,3	83,3	5,6	10,9	40,9	94,2	9,8	44,2	0,0	0,0
ViaOeste	21,3	42,3	3,3	6,7	24,6	49,0	0,7	5,6	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	35,5	83,6	1,2	3,5	36,7	87,1	8,8	32,1	0,0	0,0
Ponte	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
ViaLagos	4,6	31,3	1,4	4,2	6,0	35,5	1,6	3,9	0,0	0,0
SPVias	8,2	36,3	2,4	4,8	10,6	41,1	8,5	31,3	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	1,9	3,6	0,7	2,0	2,6	5,6	0,1	0,1	0,0	0,0
SAMM	2,3	6,6	6,2	17,0	8,5	23,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	10,9	18,4	0,0	0,0	10,9	18,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,9	6,9	0,3	0,9	1,2	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	103,6	525,8	5,6	8,3	109,2	534,1	0,0	0,0	241,7	402,2
MSVia	184,4	436,1	23,4	73,4	207,8	509,5	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	30,3	70,8	15,2	17,7	45,4	88,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	-0,3	0,0	5,9	13,1	5,6	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	452,8	1.417,7	76,9	175,6	529,7	1.593,3	41,8	132,7	241,7	402,2

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro do Metrô Bahia no 1T15 para R\$ 118,1 milhões.

No 3T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 813,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, BH Airport, NovaDutra e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, sistemas e sinalizações. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos e instalação de praças de pedágio. A BH Airport investiu no terminal 3, inaugurado em setembro de 2015. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-376, nas regiões de Ponta Grossa e Apucarana.

No 3T15, não houve recebimentos de aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T15	9M15 ³
	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15		
Renovias (40%)	5,7	6,1	0,5	1,0	6,2	7,1	5,5	6,5	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	11,8	36,4	0,9	2,5	12,7	38,9	0,0	0,0	4,5	8,0
STP (34,24%)	3,2	9,8	21,4	67,7	24,6	77,5	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	28,6	73,2	0,0	0,0	28,6	73,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	24,7	50,9	-2,3	0,3	22,4	51,2	0,0	0,0	24,3	40,6
Quito (45,49%)	11,7	32,0	0,4	1,0	12,1	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	12,2	32,6	0,1	0,2	12,3	32,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	97,9	241,0	21,0	72,7	118,9	313,7	5,5	6,5	28,8	48,6

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total foi de R\$ 401,2 milhões, dos quais R\$ 85,8 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 315,4 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro no 1T15 para R\$ 2,7 milhões no VLT e R\$ 0,1 milhão na ViaQuatro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 153,2 milhões no 3T15.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 4,6 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,3 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (58%).

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Quarta-feira, 28 de outubro de 2015
11h São Paulo / 09h Nova Iorque
Telefones: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 2817391#

Webcast: www.ccr.com.br/ri

Em Inglês:

Quarta-feira, 28 de outubro de 2015
12h São Paulo / 10h Nova Iorque
Brasil: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001
US: (+1) 888-700-0802
Outros Países: (+1) 786-924-6977
Código: CCR
Replay: (11) 3193-1012
(11) 2820-4012
Código: 0977350#

Webcast: www.ccr.com.br/ir

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. O Grupo CCR também atua no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2015, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quarto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 13 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, IC02, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.596.894	1.707.023	6,9%	4.517.691	4.842.651	7,2%
- Receita de Pedágio	1.469.087	1.497.339	1,9%	4.200.109	4.288.133	2,1%
- Outras Receitas	127.807	209.684	64,1%	317.582	554.518	74,6%
Deduções da Receita Bruta	(138.178)	(152.061)	10,0%	(390.674)	(426.866)	9,3%
Receita Líquida	1.458.716	1.554.962	6,6%	4.127.017	4.415.785	7,0%
(+) Receita de Construção	475.522	640.173	34,6%	1.166.307	1.720.705	47,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.076.531)	(1.323.214)	22,9%	(2.858.863)	(3.720.478)	30,1%
- Depreciação e Amortização	(151.634)	(173.499)	14,4%	(421.216)	(504.095)	19,7%
- Serviços de Terceiros	(150.056)	(170.464)	13,6%	(404.708)	(492.872)	21,8%
- Custo da Outorga	(67.209)	(72.952)	8,5%	(192.200)	(209.535)	9,0%
- Custo com Pessoal	(106.849)	(126.428)	18,3%	(304.366)	(365.860)	20,2%
- Custo de Construção	(473.339)	(633.863)	33,9%	(1.160.331)	(1.708.358)	47,2%
- Provisão de Manutenção	(50.012)	(44.226)	-11,6%	(143.752)	(144.983)	0,9%
- Outros	(56.923)	(81.273)	42,8%	(170.765)	(233.251)	36,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.509)	(20.509)	-	(61.525)	(61.524)	-
Lucro Bruto	857.707	871.921	1,7%	2.434.461	2.416.012	-0,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>58,8%</i>	<i>56,1%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>59,0%</i>	<i>54,7%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(157.156)	(174.534)	11,1%	(515.728)	(545.085)	5,7%
- Depreciação e Amortização	(28.270)	(32.437)	14,7%	(77.669)	(91.481)	17,8%
- Serviços de Terceiros	(38.953)	(37.130)	-4,7%	(126.967)	(113.443)	-10,7%
- Pessoal	(65.120)	(65.461)	0,5%	(214.400)	(216.195)	0,8%
- Outros	(24.813)	(39.506)	59,2%	(96.692)	(123.966)	28,2%
EBIT ajustado	700.551	697.387	-0,5%	1.918.733	1.870.927	-2,5%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>48,0%</i>	<i>44,8%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>46,5%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	42.344	25.263	-40,3%	156.732	122.223	-22,0%
- Participação dos minoritários	(4.390)	18.763	n.m.	(10.087)	59.485	n.m.
EBIT (b)	738.505	741.413	0,4%	2.065.378	2.052.635	-0,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>38,2%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>39,0%</i>	<i>33,4%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	179.904	205.936	14,5%	498.885	595.576	19,4%
EBITDA (b)	918.409	947.349	3,2%	2.564.263	2.648.211	3,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,5%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>48,4%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	50.012	44.226	-11,6%	143.752	144.983	0,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.509	20.509	-	61.525	61.524	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(42.344)	(25.263)	-40,3%	(156.732)	(122.223)	-22,0%
- Participação dos minoritários	4.390	(18.763)	n.m.	10.087	(59.485)	n.m.
EBITDA ajustado	950.976	968.058	1,8%	2.622.895	2.673.010	1,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>65,2%</i>	<i>62,3%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>63,6%</i>	<i>60,5%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(219.052)	(365.757)	67,0%	(612.495)	(1.096.714)	79,1%
Despesas Financeiras:	(327.049)	(892.942)	173,0%	(922.089)	(2.274.989)	146,7%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(235.705)	(312.273)	32,5%	(631.962)	(854.483)	35,2%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10.105)	(34.871)	245,1%	(38.846)	(142.661)	267,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	-	(32.598)	n.m.	-	(151.377)	n.m.
- Variações Cambial	(12.655)	(314.272)	2383,4%	(17.749)	(510.568)	2776,6%
- Perda com operação de Hedge	(24.501)	(139.287)	468,5%	(95.755)	(417.394)	335,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(17.448)	(23.266)	33,3%	(40.425)	(68.136)	68,5%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(7.203)	(13.712)	90,4%	(38.324)	(52.016)	35,7%
- Outras Despesas Financeiras	(19.432)	(22.663)	16,6%	(59.028)	(78.354)	32,7%
Receitas Financeiras	107.997	527.185	388,1%	309.594	1.178.275	280,6%
- Ganho com operação de Hedge	27.643	314.424	1037,4%	95.741	614.833	542,2%
- Variações Cambial	-	-	-	13.350	142.759	969,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	6.030	115.957	1823,0%	28.596	180.238	530,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	74.324	96.804	30,2%	171.907	240.445	39,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	42.344	25.263	-40,3%	156.732	122.223	-22,0%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	523.843	356.893	-31,9%	1.462.970	896.436	-38,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(212.031)	(187.159)	-11,7%	(582.134)	(519.745)	-10,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	38.629	58.471	51,4%	94.159	193.420	105,4%
Lucro antes da participação dos minoritários	350.441	228.205	-34,9%	974.995	570.111	-41,5%
Participação dos minoritários	(4.390)	18.763	n.m.	(10.087)	59.485	n.m.
Lucro Líquido do exercício	346.051	246.968	-28,6%	964.908	629.596	-34,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,20	0,14	-28,6%	0,55	0,36	-34,8%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	2T15	3T15
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.519.545	2.756.174
Contas a Receber	258.739	454.003
Contas a Receber de Partes Relacionadas	331.259	360.162
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	14.894	5.101
Tributos a Recuperar	82.390	82.106
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	118.527	232.121
Despesas antecipadas e outros	64.610	67.531
Total do circulante	3.471.996	4.039.230
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	208.500	289.849
Créditos com Partes Relacionadas	250.654	317.218
Impostos e Contribuições a Recuperar	150.137	165.311
Tributos Diferidos	434.739	439.476
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.726.163	2.749.286
Contas a Receber com Operações de Derivativos	164.636	304.177
Despesas antecipadas e outros	22.390	22.215
Total do realizável a longo prazo	3.957.219	4.287.532
Investimentos	995.263	1.171.422
Imobilizado	673.196	718.317
Intangível	10.410.977	10.780.831
Total do Ativo Não Circulante	16.036.655	16.958.102
TOTAL DO ATIVO	19.508.651	20.997.332
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.124.305	1.480.090
Debêntures	4.422.985	5.225.988
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	200.770	231.158
Fornecedores	276.201	273.864
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	126.990	169.555
Impostos e Contribuições a Recolher	29.948	40.834
Impostos e Contribuições Parcelados	2.314	2.199
Obrigações Sociais e Trabalhistas	145.787	195.389
Passivos com Partes Relacionadas	53.757	57.532
Dividendos e JCP a Pagar	479	479
Provisões	106.125	139.408
Obrigações com o Poder Concedente	75.951	80.963
Outras contas a pagar	77.183	82.648
Total do Circulante	6.642.795	7.980.107
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.203.268	1.111.445
Debêntures	5.466.276	5.063.679
Impostos e Contribuições a Recolher	66.012	70.567
Impostos e Contribuições Parcelados	1.365	1.262
Tributos Diferidos	271.046	265.458
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	72.160	87.690
Provisão de Manutenção	341.442	321.769
Obrigações com o Poder Concedente	1.119.282	1.161.316
Passivos com Partes Relacionadas	124.846	129.671
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	466	597
Outras contas a pagar	107.656	110.777
Total do exigível a longo prazo	8.773.819	8.324.231
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	337.718	705.676
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.586.384	1.833.352
Reservas de Capital	(25.368)	(25.368)
Patrimônio líquido dos controladores	3.924.076	4.539.002
Participações de acionistas não controladores	167.961	153.992
Total do patrimônio líquido	4.092.037	4.692.994
TOTAL	19.508.651	20.997.332

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	3T14	3T15	9M14	9M15
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	627.803	600.515	1.560.280	1.651.358
Lucro (prejuízo) líquido do período	350.441	228.205	974.995	570.111
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.629)	(58.471)	(94.159)	(193.420)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.509	61.524	61.524
Depreciação e amortização	162.054	186.447	447.938	539.691
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	688	1.220	6.470	3.158
Pis e Cofins Diferidos	2.184	6.782	5.976	13.474
Amortização do direito da concessão - ágio	17.850	19.489	50.947	55.885
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	12.655	314.272	4.399	367.809
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	4.985	32.598	4.985	151.377
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	270.201	384.406	739.190	1.090.050
Capitalização de custo de empréstimos	(30.590)	(37.262)	(74.581)	(92.906)
Resultado de operações com derivativos	(1.969)	(277.382)	9.742	(325.661)
Constituição da provisão de manutenção	50.012	43.449	143.752	144.206
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	17.448	12.045	40.425	34.224
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.745)	20.822	11.745	62.458
Provisão para devedores duvidosos	229	(1.581)	636	877
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.547)	(2.876)	(4.858)	(525)
Juros sobre impostos parcelados	8.630	29	25.235	81
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(41.141)	-	(41.141)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	11.221	-	33.912
Equivalência patrimonial	(42.344)	(25.263)	(156.732)	(122.223)
Variações nos ativos e passivos	(170.258)	(237.003)	(637.349)	(701.603)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(95.011)	(233.996)	(243.215)	(476.502)
Contas a receber - partes relacionadas	(96.686)	(15.114)	(76.401)	(35.543)
Impostos a recuperar	(13.720)	(14.890)	(38.083)	(10.490)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	18.363	36.379	46.632	44.414
Despesas antecipadas outorga fixa	(40.937)	(43.632)	(114.186)	(125.893)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	2.816	(4.196)	5.439	(4.351)
Despesas antecipadas e outras	(18.596)	(13.790)	(39.149)	(14.137)
Recebimento de ativo financeiro	-	-	-	212.929
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	27.123	(990)	61.490	(1.556)
Fornecedores - partes relacionadas	2.209	(4.425)	(20.822)	(6.949)
Obrigações sociais e trabalhistas	28.545	44.248	20.945	32.456
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	204.310	191.160	552.638	506.136
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(134.331)	(131.754)	(622.686)	(572.559)
Realização da provisão de manutenção	(65.770)	(41.884)	(164.969)	(132.620)
Obrigações com o poder concedente	1.366	(5.621)	(1.656)	(66.056)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.060)	(5.292)	(11.628)	(39.342)
Outras contas a pagar	14.121	6.794	8.302	(11.540)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(61.110)	(76.863)	(147.468)	(175.591)
Adições ao ativo intangível	(431.651)	(452.878)	(1.028.758)	(1.417.673)
Liquidação de operações com derivativos	-	45.810	-	75.936
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	340	-	4.421	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	26.442	(11.013)	(1.043)	(59.339)
Outros de ativo intangível	154	9.785	154	11.600
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(465.825)	(485.159)	(1.172.694)	(1.565.067)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(9)	105	(28)	615
Liquidação de operações com derivativos	11.573	41.528	(7.546)	52.793
Contratações de derivativos	(10.513)	-	(27.818)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	(5.000)	-	-	-
Pagamentos	4.999	-	(5.887)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	298.245	584.515	2.605.898	4.535.514
Pagamentos de principal	(148.887)	(409.573)	(1.892.316)	(2.758.411)
Pagamentos de juros	(76.935)	(119.827)	(461.521)	(698.702)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(88)	-	(100.849)	(100.810)
Pagos a acionistas não controladores	(3.714)	-	(7.259)	(6.515)
Participação dos acionistas não controladores	1.286	4.794	167.127	18.782
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	70.957	101.542	269.801	1.043.266
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(108)	19.731	(108)	37.970
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	232.827	236.629	657.279	1.167.527
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.690.127	2.519.545	1.265.675	1.588.647
No final do exercício	1.922.954	2.756.174	1.922.954	2.756.174

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.818.031	1.977.475	8,8%	5.147.981	5.603.416	8,8%
- Receita de Pedágio	1.508.155	1.537.767	2,0%	4.308.454	4.401.518	2,2%
- Outras Receitas	309.876	439.708	41,9%	839.527	1.201.898	43,2%
Deduções da Receita Bruta	(154.128)	(171.080)	11,0%	(433.647)	(480.316)	10,8%
Receita Líquida	1.663.903	1.806.395	8,6%	4.714.334	5.123.100	8,7%
(+) Receita de Construção	565.115	801.311	41,8%	1.314.487	2.132.115	62,2%
Custo dos Serviços Prestados	(1.243.402)	(1.586.160)	27,6%	(3.234.872)	(4.410.961)	36,4%
- Depreciação e Amortização	(170.555)	(198.932)	16,6%	(478.245)	(574.309)	20,1%
- Serviços de Terceiros	(163.479)	(188.167)	15,1%	(440.980)	(540.049)	22,5%
- Custo da Outorga	(70.504)	(76.340)	8,3%	(201.697)	(219.398)	8,8%
- Custo com Pessoal	(135.155)	(163.031)	20,6%	(388.092)	(468.327)	20,7%
- Custo de Construção	(562.782)	(793.645)	41,0%	(1.308.361)	(2.115.078)	61,7%
- Provisão de Manutenção	(52.255)	(46.355)	-11,3%	(149.706)	(150.879)	0,8%
- Outros	(68.163)	(99.181)	45,5%	(206.266)	(281.397)	36,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.509)	(20.509)	-	(61.525)	(61.524)	-
Lucro Bruto	985.616	1.021.546	3,6%	2.793.949	2.844.254	1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,2%</i>	<i>56,6%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>59,3%</i>	<i>55,5%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(189.423)	(213.777)	12,9%	(598.720)	(661.003)	10,4%
- Depreciação e Amortização	(37.888)	(44.198)	16,7%	(104.387)	(125.756)	20,5%
- Serviços de Terceiros	(49.197)	(49.059)	-0,3%	(154.150)	(148.134)	-3,9%
- Pessoal	(69.982)	(70.517)	0,8%	(229.119)	(233.924)	2,1%
- Outros	(32.356)	(50.003)	54,5%	(111.064)	(153.189)	37,9%
EBIT ajustado	796.193	807.769	1,5%	2.195.229	2.183.251	-0,5%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>47,9%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>46,6%</i>	<i>42,6%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	(4.390)	18.763	n.m.	(10.087)	59.485	n.m.
EBIT (b)	791.803	826.532	4,4%	2.185.142	2.242.736	2,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>35,5%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>36,2%</i>	<i>30,9%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	208.443	243.130	16,6%	582.632	700.065	20,2%
EBITDA (b)	1.000.246	1.069.662	6,9%	2.767.774	2.942.801	6,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,9%</i>	<i>41,0%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>45,9%</i>	<i>40,6%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	52.255	46.355	-11,3%	149.706	150.879	0,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.509	20.509	-	61.525	61.524	-
- Participação dos minoritários	4.390	(18.763)	n.m.	10.087	(59.485)	n.m.
EBITDA ajustado	1.077.400	1.117.763	3,7%	2.989.092	3.095.719	3,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>64,8%</i>	<i>61,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>63,4%</i>	<i>60,4%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(256.939)	(451.522)	75,7%	(669.207)	(1.255.632)	87,6%
Despesas Financeiras:	(389.798)	(1.038.213)	166,3%	(1.057.998)	(2.603.390)	146,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(253.385)	(330.369)	30,4%	(681.403)	(910.236)	33,6%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5.120)	(34.930)	582,2%	(33.861)	(142.720)	321,5%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(4.985)	(32.598)	553,9%	(4.985)	(151.377)	2936,6%
- Variações Cambial	(50.856)	(416.433)	718,8%	(71.760)	(708.829)	887,8%
- Perda com operação de Hedge	(27.008)	(153.899)	469,8%	(117.730)	(468.370)	297,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(17.949)	(23.858)	32,9%	(41.799)	(69.864)	67,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(7.203)	(13.712)	90,4%	(38.324)	(52.016)	35,7%
- Outras Despesas Financeiras	(23.292)	(32.414)	39,2%	(68.136)	(99.978)	46,7%
Receitas Financeiras	132.859	586.691	341,6%	388.791	1.347.758	246,7%
- Ganho com operação de Hedge	36.858	358.292	872,1%	111.608	709.427	535,6%
- Variações Cambial	6.467	8.585	32,8%	54.108	194.466	259,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	6.030	115.957	1823,0%	28.596	180.238	530,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	83.504	103.857	24,4%	194.479	263.627	35,6%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	539.254	356.247	-33,9%	1.526.022	927.619	-39,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(226.168)	(205.701)	-9,0%	(641.374)	(566.547)	-11,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	37.355	77.659	107,9%	90.347	209.039	131,4%
Lucro antes da participação dos minoritários	350.441	228.205	-34,9%	974.995	570.111	-41,5%
Participação dos minoritários	(4.390)	18.763	n.m.	(10.087)	59.485	n.m.
Lucro Líquido do exercício	346.051	246.968	-28,6%	964.908	629.596	-34,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,20	0,14	-28,6%	0,55	0,36	-34,8%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T15	3T15
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.817.237	3.028.088
Conta Reserva	52.620	65.636
Contas a receber	617.772	876.233
Contas a receber de partes relacionadas	234.121	230.404
Tributos a recuperar	104.404	102.328
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	154.662	375.331
Despesas antecipadas e outros	104.059	145.364
Total do circulante	4.167.000	4.905.509
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	308.724	416.208
Partes Relacionadas	137.366	175.008
Tributos a recuperar	153.591	168.573
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	455.948	460.196
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.749.215	2.773.303
Contas a receber com operações de derivativos	203.933	331.870
Despesas antecipadas e outros	48.543	48.758
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	386	906
Total do realizável a longo prazo	4.057.706	4.374.822
Imobilizado	799.290	852.079
Intangível	12.691.909	13.489.179
Total do Ativo Não Circulante	17.548.905	18.716.080
TOTAL DO ATIVO	21.715.905	23.621.589
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.274.601	1.723.395
Debêntures	4.659.814	5.456.632
Contas a pagar com operações de derivativos	202.583	231.308
Fornecedores	521.341	572.867
Impostos e contribuições a recolher	206.703	265.403
Impostos e contribuições parcelados	2.643	2.535
Obrigações sociais e trabalhistas	173.220	234.671
Contas a pagar - partes relacionadas	56.208	60.449
Mútuos - partes relacionadas	28.777	13.133
Dividendos e juros sobre o capital próprio	480	480
Provisão de manutenção	113.906	142.510
Obrigações com o poder concedente	221.259	231.873
Outras contas a pagar	51.590	57.879
Total do Circulante	7.513.125	8.993.135
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.965.022	1.977.365
Debêntures	5.485.759	5.080.090
Contas a pagar com operações de derivativos	787	597
Impostos e contribuições a recolher	66.187	70.718
Impostos e contribuições parcelados	3.212	3.143
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	337.281	343.607
Contas a pagar - partes relacionadas	59.036	59.808
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	74.305	89.954
Provisão de manutenção	356.338	338.605
Obrigações com o poder concedente	1.129.675	1.185.653
Mútuos - partes relacionadas	158.474	212.494
Outras contas a pagar	474.667	573.426
Total do exigível a longo prazo	10.110.743	9.935.460
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	337.718	705.676
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.586.384	1.833.352
Reserva de capital	(25.368)	(25.368)
Patrimônio líquido dos controladores	3.924.076	4.539.002
Participações de acionistas não controladores	167.961	153.992
Total do patrimônio líquido	4.092.037	4.692.994
TOTAL	21.715.905	23.621.589

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T14	3T15	9M14	9M15
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	724.395	686.134	1.756.506	1.956.950
Lucro (prejuízo) líquido do período	350.441	228.205	974.995	570.111
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(37.355)	(77.659)	(90.347)	(209.039)
Apropriação de despesas antecipadas	20.509	20.509	61.525	61.524
Depreciação e amortização	186.520	219.376	519.619	631.580
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(36.461)	11.535	26.557	26.978
Amortização do direito da concessão - ágio	21.923	23.754	63.013	68.485
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	44.389	407.848	17.652	514.363
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	4.985	32.598	4.985	151.377
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	289.005	408.749	791.164	1.159.705
Capitalização de custo de empréstimos	(31.714)	(43.450)	(77.114)	(106.749)
Resultado de operações com derivativos	(8.677)	(306.638)	15.850	(369.279)
Constituição da provisão de manutenção	52.255	45.578	149.706	150.102
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.949	12.637	41.799	35.952
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(50.389)	-	(50.389)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	11.221	-	33.912
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.807)	23.175	15.302	68.361
Provisão para devedores duvidosos	2.799	2.703	1.965	13.110
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.543	1.938	4.376	12.222
Juros sobre impostos parcelados	8.709	78	25.176	219
Pis e Cofins diferidos	2.184	7.667	5.976	15.052
Variações nos ativos e passivos	(161.802)	(293.301)	(795.693)	(820.647)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(202.088)	(328.695)	(365.580)	(674.055)
Contas a receber - partes relacionadas	(57.915)	9.838	(48.567)	(12.229)
Impostos a recuperar	(19.918)	(12.906)	(45.881)	(7.676)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	217	-
Despesas antecipadas outorga fixa	(41.832)	(44.597)	(116.650)	(128.646)
Despesas antecipadas e outras	(15.166)	(41.520)	(84.850)	(47.571)
Recebimento de ativo financeiro	-	8.977	-	253.414
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	64.199	51.526	93.429	57.507
Fornecedores - partes relacionadas	7.766	(6.950)	(561)	3.446
Obrigações sociais e trabalhistas	35.188	61.451	20.895	46.672
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	239.338	221.334	664.757	593.111
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(168.182)	(158.358)	(731.146)	(662.968)
Realização da provisão de manutenção	(67.529)	(47.344)	(167.974)	(139.125)
Obrigações com o poder concedente	(15.726)	21.798	(45.104)	(47.485)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(5.389)	(7.526)	(14.147)	(48.378)
Outras contas a pagar	85.452	(20.329)	45.469	(6.664)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(79.948)	(97.952)	(193.539)	(248.269)
Adições ao ativo intangível	(544.314)	(550.729)	(1.176.037)	(1.658.690)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(7.512)	-	14.672	(513)
Liquidação de operações com derivativos	-	67.038	-	97.501
Outros de ativo intangível	75.740	9.005	75.740	24.972
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(556.034)	(572.638)	(1.279.164)	(1.784.999)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(62.837)	(11.557)	(119.493)	(35.680)
Liquidação de operações com derivativos	11.907	33.941	(1.587)	52.793
Contratações de operações com derivativos	(10.513)	-	(27.818)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	4.775	-	(8.097)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	318.300	584.795	2.762.643	4.716.335
Pagamentos de principal	(178.956)	(447.263)	(2.071.795)	(2.986.598)
Pagamentos de juros	(82.881)	(140.060)	(495.340)	(754.967)
Dividendos				
Dividendos pagos a acionistas controladores	(88)	-	(100.427)	(100.810)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(3.714)	-	(7.259)	(6.515)
Participação dos acionistas não controladores	396	4.794	167.127	18.782
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.611)	24.650	97.954	903.340
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	72.705	-	93.587
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	164.750	210.851	575.296	1.168.878
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.011.708	2.817.237	1.601.162	1.859.210
No final do exercício	2.176.458	3.028.088	2.176.458	3.028.088